



20° CONGRESSO
BRASILEIRO DE
**Infectologia
Pediátrica**
DE 14 A 17 DE NOVEMBRO • SALVADOR/BA

Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Cobertura Vacinal De Febre Amarela, No Nordeste, Em 2015, 2016 E 2017

Autores: Isabela Santos Gois; Nalyne Carvalho de; Halley Ferraro Oliveira; Luíza Brito Nogueira; Bianca Xavier de Oliveira Souza; Kellyn Mariane Souza Sales; Lucas Reis Oliveira; Camilla Karinne Guimarães Rosa; Iago Vinícius Odara do Nascimento Araújo

Resumo: Introdução- A febre amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores. A doença tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação. Desde abril de 2017, o Brasil adota o esquema vacinal de apenas uma dose durante toda a vida, medida que está de acordo com as recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS). Objetivos- Avaliar e comparar a cobertura vacinal de febre amarela através da vacina em dose única, em crianças de até 4 anos, tendo enfoque na região nordeste em comparação com as outras regiões e o Brasil. Metodologia- Refere-se a um estudo observacional retrospectivo por meio da análise dos dados obtidos pelo DataSUS com o sistema nacional de imunizações sobre a cobertura vacinal de febre amarela através da dose única da vacina de febre amarela em crianças com até 4 anos, na região nordeste em comparação com o Brasil. Resultados- No ano de 2015, a cobertura brasileira de vacinação contra febre amarela em crianças menos de 4 anos, através de dose única da vacina de febre amarela era de 46,31%, muito abaixo da meta estabelecida pelo programa nacional de imunização (PNI) que era de 100%. No ano de 2016 a cobertura nacional seguiu em queda chegando a 44,59% e em 2017 houve um pequeno aumento, chegando a 44,83%, ambos ainda abaixo da meta nacional de 100%. No caso do Nordeste, a cobertura vacinal da febre amarela em crianças, também, menores de 4 anos foi de 38,9% não só abaixo da meta do PNI, como abaixo da média brasileira para o mesmo ano. Em 2016 e 2017 a cobertura vacinal de febre amarela no Nordeste teve uma queda, chegando a 33,76% e 32,76%, respectivamente, ainda abaixo da média nacional e muito abaixo da meta estabelecida pelo PNI. Discussão: Observou-se que a cobertura Nacional de febre amarela está muito aquém do esperado pelo programa nacional de imunizações (PNI). Além disso nota-se que entre os anos de 2015 e 2016 a queda foi muito grande, principalmente na cobertura do estado do Nordeste, em que a queda foi em torno de 5,14%; mais expressiva que a queda nacional que foi de 1,72. Já em 2017, continuou ocorrendo uma queda na cobertura vacinal tanto nacional quanto na região Nordeste, porém essa queda foi menos expressiva em ambos. Proporcionando, assim, a percepção que a taxa de queda do Nordeste foi muito maior que a dos demais estados mesmo esses, também, estando muito distantes da meta esperada pelo PNI. Conclusão: A febre amarela é uma doença febril aguda, de curta duração (no máximo 12 dias). A forma grave caracteriza-se clinicamente por manifestações de insuficiência hepática e renal, que podem levar à morte. Assim, é uma enfermidade que exige maior atenção. Dessa forma, para que a cobertura nacional pelo menos fique próxima da meta determinada pelo programa Nacional de Imunizações, deve-se incrementar atividades de educação em saúde sobre a febre amarela e a importância da vacinação.